

MATERIAL GRATUITO.

Redes Sociais do Professor Felipe Araújo

Facebook: <https://www.facebook.com/professorfeliphearaujo/>

Instagram: [@feliphearaujoprofessor](https://www.instagram.com/feliphearaujoprofessor)

Youtube: [Prof. Felipe Araújo](https://www.youtube.com/ProfFelipeAraujo)

Telegram: <https://t.me/feliphearaujo>

**O CURSO ESTÁ PROTEGIDO POR DIREITOS AUTORAIS, CONFORME LEI Nº 9.610/98.
NÃO REPRODUZA PARTES DO CURSO SEM MENCIONAR A FONTE BIBLIOGRÁFICA.
É IMPORTANTE LEMBRAR. PIRATARIA É CRIME.
ESTE MATERIAL SÓ PODE SER REPRODUZIDO E VENDIDO PELO PROPRIETÁRIO.**

Aula Extra

Contabilidade Geral e de Custos – Auditor Fiscal – ISS Paulínia (SP)

Professor: Felipe Araújo

1. Auditor Fiscal – ISS Paulínia – FGV/2021

Página

1.	Comentários da Prova	3
1.1	Contabilidade Geral.....	3
1.2	Contabilidade de Custos.....	11

1. Comentários da Prova

1.1 Contabilidade Geral

41 (FGV/Auditor Fiscal Tributário – ISS Paulínia-SP/2021) Assinale a opção que indica o reconhecimento do ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura gerado internamente nas demonstrações contábeis de uma sociedade empresária.

- (A) Receita Operacional.
- (B) Patrimônio Líquido.
- (C) Ativo Intangível.
- (D) Investimentos.
- (E) Não deve ser reconhecido.

Resolução:

CPC 04 – Ativo Intangível:

48. O ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura (goodwill) gerado internamente **não deve ser reconhecido como ativo.**

Gabarito 41: E.

42 (FGV/Auditor Fiscal Tributário – ISS Paulínia-SP/2021) Um ativo intangível resultante da fase de desenvolvimento de projeto interno deve ser reconhecido somente se a entidade puder demonstrar os aspectos a seguir, **à exceção de um.** Assinale-o.

- (A) Capacidade para usar ou vender o ativo intangível.
- (B) Capacidade de estimar os gastos contabilizados na fase de pesquisa do ativo intangível.
- (C) Viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda.
- (D) Capacidade de mensurar com confiabilidade os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.
- (E) Disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir seu desenvolvimento e usar ou vender o ativo intangível.

Resolução:

CPC 04 – Ativo Intangível:

57. Um ativo intangível resultante de desenvolvimento (ou da fase de desenvolvimento de projeto interno) deve ser reconhecido somente se a entidade puder demonstrar todos os aspectos a seguir enumerados:

(a) viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda;

(b) intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo;

(c) capacidade para usar ou vender o ativo intangível;

(d) forma como o ativo intangível deve gerar benefícios econômicos futuros. Entre outros aspectos, a entidade deve demonstrar a existência de mercado para os produtos do ativo intangível ou para o próprio ativo intangível ou, caso este se destine ao uso interno, a sua utilidade;

(e) disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir seu desenvolvimento e usar ou vender o ativo intangível; e

(f) capacidade de mensurar com confiabilidade os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

Com isso, o nosso gabarito é a letra B.

Método turbo para resolução no dia da prova:

Os gastos com pesquisas são reconhecidos como despesas, logo, o gabarito é a letra B.

Gabarito 42: B.

43 (FGV/Auditor Fiscal Tributário – ISS Paulínia-SP/2021) Para realizar o teste de recuperabilidade de um ativo, deve-se estimar o seu valor em uso. No cálculo do valor em uso do ativo, deve-se considerar, entre outros elementos, a estimativa dos fluxos de caixa futuros que a entidade espera obter com esse ativo.

Em relação aos fatores que devem ser incluídos nas estimativas de fluxos de caixa futuros, analise as afirmativas a seguir.

I. Projeções de entradas de caixa advindas do uso contínuo do ativo.

II. Saídas de caixa que se referem a obrigações que já foram reconhecidas contabilmente.

III. Entradas de caixa advindas de ativos que geram outras entradas de caixa que são, em grande parte, independentes das entradas de caixa do ativo sob revisão.

IV. Projeções de saídas de caixa que são necessariamente incorridas para gerar as entradas de caixa advindas do uso contínuo do ativo e que podem ser diretamente atribuídas ou alocadas, em base consistente e razoável, ao ativo.

As estimativas de fluxos de caixa futuros devem incluir o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

Resolução:

CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos:

Composição das estimativas de fluxos de caixa futuros

39. As estimativas de fluxos de caixa futuros devem incluir:

- (a) projeções de entradas de caixa advindas do uso contínuo do ativo; **(Item I)**
- (b) projeções de saídas de caixa que são necessariamente incorridas para gerar as entradas de caixa advindas do uso contínuo do ativo (incluindo as saídas de caixa para preparar o ativo para uso) e que podem ser diretamente atribuídas ou alocadas, em base consistente e razoável, ao ativo; e **(Item IV)**
- (c) se houver, fluxos de caixa líquidos a serem recebidos (ou pagos) quando da baixa do ativo ao término de sua vida útil.

Portanto, o nosso gabarito é a letra C.

Gabarito 43: C.

44 (FGV/Auditor Fiscal Tributário – ISS Paulínia-SP/2021) Uma sociedade empresária apresentava o seguinte balanço patrimonial, em 31/12/X0.

Ativo		Patrimônio Líquido	
Caixa	10.000	Capital Social	10.000
Ativo Total	10.000	Patrimônio Líquido	10.000

Em 01/01/X1, ela prestou um serviço por R\$ 100.000, com recebimento em 90 dias.

A sociedade empresária necessitava de recursos financeiros e descontou a duplicata no banco, que cobrou juros de R\$ 5.000 pelo serviço.

Assinale a opção que indica o saldo das contas que integram o ativo circulante da sociedade empresária, em 31/01/X1, após o desconto da duplicata, considerando apenas esses fatos.

- (A) Caixa: R\$ 110.000.
- (B) Caixa: R\$ 10.000; duplicatas descontadas: R\$ 100.000.
- (C) Caixa: R\$ 105.000; despesa antecipada: R\$ 5.000.
- (D) Caixa: R\$ 10.000; duplicatas a receber: R\$ 100.000.
- (E) Caixa: R\$ 105.000; duplicatas a receber: R\$ 100.000.

Resolução:

Vamos analisar cada fato:

Em 01/01/X1, ela prestou um serviço por R\$ 100.000, com recebimento em 90 dias.

Lançamento contábil:

- D – Duplicatas a Receber (aumenta o ativo)
- C – Receita de prestação de serviços (aumenta o PL) 100.000

A sociedade empresária necessitava de recursos financeiros e descontou a duplicata no banco, que cobrou juros de R\$ 5.000 pelo serviço.

Lançamento contábil:

- D – Caixa/Bancos (Aumenta o ativo) 95.000
- D – Encargos Financeiros a Transcorrer 5.000 (Reduz o Passivo)
- C – Duplicatas Descontadas (Aumenta o Passivo)

Saldos das contas do Ativo Circulante:

Caixa = 10.000 + 95.000 = 105.000

Duplicatas a Receber = 100.000

Gabarito 44: E.

45 (FGV/Auditor Fiscal Tributário – ISS Paulínia-SP/2021)

As Cias. Y e Z apresentavam os seguintes balanços patrimoniais, em 31/12/X0.

	Cia Y	Cia Z
Ativo Circulante		
Caixa	80.000	30.000
Estoques		90.000
Investimento		
Participação na Cia Z	84.000	
Ativo Total	164.000	120.000
Patrimônio Líquido		
Capital Social	164.000	120.000
Part. não controladores		
Passivo + PL	164.000	120.000

Em janeiro de X1, a Cia. Z vendeu metade de seu estoque para a Cia. Y por R\$ 60.000, à vista.

Em outubro de X1, a Cia. Y vendeu 80% de seu estoque para terceiros, por R\$80.000 à vista.

Assinale a opção que indica o valor do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores, em 31/12/X1, sem considerar a incidência de impostos.

- (A) R\$ 30.800.
- (B) R\$ 32.900.
- (C) R\$ 39.500.
- (D) R\$ 42.500.
- (E) R\$ 47.000.

Resolução:

A Cia. Y é controladora da Cia. Z.

$$\text{Participação} = 84.000 / 120.000 = 70\%$$

$$\text{Lucro Cia. Z} = 60.000 - 45.000^* = 15.000$$

$$^* \text{CMV} = 90.000 / 2 = 45.000$$

$$\text{Lucro Cia. Y} = 80.000 - 60.000 * 80\% = 80.000 - 48.000 = 32.000$$

$$\text{Receita de Equivalência Patrimonial} = 15.000 * 70\% = 10.500$$

Como a empresa Y vendeu somente 80% do estoque, temos uma parte do lucro que ainda não foi realizado.

$$\text{Lucro Não Realizado} = 15.000 * 20\% = 3.000$$

$$\text{Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores} = 32.000 + 10.500 - 3.000$$

$$\text{Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores} = 39.500$$

Gabarito 45: C.

46 (FGV/Auditor Fiscal Tributário – ISS Paulínia-SP/2021)

As Cias. X e Y apresentavam, em 31/12/X0, os balanços patrimoniais a seguir.

	Cia X	Cia Y
Ativo Circulante		
Caixa	50.000	10.000
Ativo Imobilizado		
Terreno		20.000
Ativo Total	50.000	30.000
Patrimônio Líquido		
Capital Social	50.000	30.000
Passivo + PL	50.000	30.000

Em 01/01/X1, a Cia. X comprou 100% da participação da Cia. Y por R\$ 55.000 para pagamento em X2. Na data, o terreno e a marca tinham valor justo de, respectivamente, R\$ 25.000 e R\$ 15.000.

Em 31/12/X1, aconteceram os seguintes fatos:

Cia. X:

- Receita com prestação de serviços a terceiros à vista: R\$ 40.000
- Custo dos serviços prestados à vista: R\$ 20.000

Cia. Y:

- Receita com prestação de serviços a terceiros à vista: R\$ 20.000
- Custo dos serviços prestados à vista: R\$ 10.000

Além disso, a Cia. Y fez um teste de recuperabilidade de seus ativos e constatou que o terreno tinha recuperabilidade de R\$ 17.000 e, a marca, recuperabilidade de R\$ 8.000.

Assinale a opção que indica o saldo da conta Investimentos, apresentado no balanço patrimonial da Cia. X, em 31/12/X1.

- (A) R\$ 15.000.
- (B) R\$ 50.000.
- (C) R\$ 40.000.
- (D) R\$ 62.000.
- (E) R\$ 70.000.

Resolução:

Método turbo para resolução no dia da prova:

$$\text{Investimentos} = 55.000 + 10.000^1 - 8.000^2 - 7.000^3 = 50.000$$

Com isso, o gabarito é a letra B.

1. Lucro da Cia. Y = 20.000 – 10.000 = 10.000

Lançamento na Cia. X:

D – Investimentos

C – Receita de Equivalência Patrimonial 10.000

2. Terreno

Perda = 25.000 – 17.000 = 8.000

3. Marca

Perda = 15.000 – 8.000 = 7.000

Gabarito 46: B.

47 (FGV/Auditor Fiscal Tributário – ISS Paulínia-SP/2021) Uma sociedade empresária apresentava, em 31/12/X0, o balanço patrimonial a seguir.

Ativo		Passivo	
Ativo Circulante	60.000	Passivo Circulante	46.000
Caixa	20.000	Salários a pagar	18.000
Estoques	10.000	Fornecedores	28.000
Clientes	30.000	Passivo não Circulante	44.000
Ativo não Circulante	72.000	Empréstimo	44.000
Realizável a Longo Prazo		Patrimônio Líquido	42.000
Contas a receber	40.000		
Imobilizado			
Terreno	32.000		
Ativo Total	132.000	Passivo + PL	132.000

Com relação aos indicadores, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

() O índice de liquidez geral é de 0,68.

() O índice de liquidez corrente é de 1,30.

() O índice de composição das exigibilidades é de 0,35.

As afirmativas são, na ordem apresentada, respectivamente,

(A) V – V – F.

(B) V – F – F.

(C) F – V – F.

(D) F – F – V.

(E) F – V – V.

Resolução:

Vamos analisar cada item:

$$(F) LG = (AC + ANC RLP) / PE = (60.000 + 40.000) / (46.000 + 44.000)$$

$$LG = 100.000 / 90.000 = 1,11$$

$$(V) LC = AC / PC = 60.000 / 46.000 = 1,30$$

$$(F) CE = PC / PE = 46.000 / 90.000 = 0,51$$

Gabarito 47: C.

48 (FGV/Auditor Fiscal Tributário – ISS Paulínia-SP/2021) Em relação aos indicadores de prazos médios, assinale a afirmativa correta.

(A) O prazo médio de pagamento a fornecedores indica, em média, quanto tempo a entidade é financiada por seus fornecedores, por meio das compras a prazo.

(B) O prazo médio de financiamento indica, em média, quanto tempo a entidade financia seus clientes, pelas vendas a prazo.

(C) O prazo médio de estocagem corresponde à diferença entre o prazo médio de pagamento a fornecedores e o ciclo operacional.

(D) O prazo médio de recebimento dos clientes corresponde ao tempo decorrido entre a compra de mercadorias e o recebimento do dinheiro da venda.

(E) O prazo médio de funcionamento da entidade é representado pela soma dos prazos médios de estocagem, de recebimento dos clientes, de financiamento e de pagamento a fornecedores.

Resolução:

Vamos analisar cada alternativa:

(A) Correta. O prazo médio de pagamento a fornecedores indica, em média, quanto tempo a entidade é financiada por seus fornecedores, por meio das compras a prazo.

(B) Incorreta. O prazo médio de financiamento indica, em média, quanto tempo a entidade financia suas **compras financiadas**.

(C) Incorreta. O prazo médio de estocagem compreende o período de tempo, em dias, entre a compra da mercadoria e sua venda.

(D) Incorreta. O prazo médio de recebimento dos clientes representa o prazo médio, em dias, do recebimento das vendas a prazo.

(E) Incorreta. O prazo médio de funcionamento da entidade é representado pelo prazo entre a compra até o recebimento da venda.

Gabarito 48: A.

1.2 Contabilidade de Custos

57 (FGV/Auditor Fiscal Tributário – ISS Paulínia-SP/2021) Em relação à classificação da água utilizada em uma sociedade empresária que fabrica e vende diferentes tipos de refrigerantes, assinale a afirmativa correta.

- (A) A água utilizada na cozinha do escritório, na preparação da refeição dos funcionários é um custo fixo e indireto.
- (B) A água utilizada na lavagem das garrafas é uma despesa variável.
- (C) A água utilizada na fabricação dos refrigerantes é um custo variável e direto.
- (D) A água utilizada na limpeza da fábrica é uma despesa fixa.
- (E) A água utilizada no escritório e é bebida pelos vendedores, é um custo fixo direto.

Resolução:

Vamos analisar cada alternativa:

- (A) Incorreta. Como foi utilizada na parte administrativa, temos uma despesa.
- (B) Incorreta. A água utilizada na lavagem das garrafas é um custo.
- (C) Correta. A água utilizada na fabricação dos refrigerantes é um custo variável (varia de acordo com o volume de produção) e direto (apropriado diretamente ao produto).
- (D) Incorreta. A água utilizada na limpeza da fábrica é um custo.
- (E) Incorreta. A água utilizada no escritório e é bebida pelos vendedores, é uma despesa.

Gabarito 49: C.

58 (FGV/Auditor Fiscal Tributário – ISS Paulínia-SP/2021) Uma fábrica produz e vende dois tipos de computadores, portáteis e de mesa. O computador portátil era vendido por R\$ 5.000 e, o de mesa, por R\$ 3.000.

Em janeiro de X0, não havia estoque inicial. No mês, a fábrica produziu 100 computadores portáteis e 90 de mesa, e foram vendidos 80 computadores portáteis e 60 de mesa.

A mão de obra direta tem um custo de R\$ 80 por hora trabalhada. No processo produtivo, é necessário trabalhar três horas na produção do computador portátil e duas horas para produzir o computador de mesa. Ainda, cada computador consome, respectivamente, R\$ 600 e R\$ 800 de matéria prima em sua produção.

Já os custos indiretos de fabricação comuns aos dois tipos são de R\$ 50.000 ao mês. Este valor é rateado de acordo com o gasto com mão de obra direta.

Considerando apenas esses fatos e que a fábrica utiliza o Método de Custeio por Absorção, assinale a afirmativa correta.

- (A) O lucro com a venda de computadores de mesa é de R\$ 109.900.
- (B) O lucro com a venda de computadores de mesa é de R\$ 111.289.
- (C) O lucro com a venda de computadores portáteis é de R\$ 384.750.
- (D) O lucro com a venda de computadores portáteis é de R\$ 306.133.
- (E) O lucro total com a venda de computadores é de R\$ 405.200.

Resolução:

Computador portátil

$$\text{MOD} = 80 * 3 = 240$$

$$\text{MP} = 600$$

	Computador portátil	Computador de mesa	Total
Mão de Obra Direta (MOD)	R\$ 240	R\$ 160	R\$ 400
Fator de rateio	$240/400 = 0,6$	$160/400 = 0,4$	
Custos Indiretos Totais	$0,6 * 50.000 = 30.000$	$0,4 * 50.000 = 20.000$	50.000

$$\text{Custos indiretos por unidade} = 30.000 / 100 = 300$$

$$\text{Custo unitário} = 240 + 600 + 300 = 1.140$$

$$\text{Lucro} = 80 * (5.000 - 1.140) = 308.800$$

Computador de mesa

$$\text{MOD} = 80 * 2 = 160$$

$$\text{MP} = 800$$

$$\text{Custos indiretos por unidade} = 20.000 / 90 = 222,22$$

$$\text{Custo} = 160 + 800 + 222,22 = 1.182,22$$

$$\text{Lucro} = 60 * (3.000 - 1.182,22) = 60 * 1.817,78 = 109.066,8$$

Aproximando, o gabarito seria a letra A.

Gabarito 50: A.

59 (FGV/Auditor Fiscal Tributário – ISS Paulínia-SP/2021) Em 31/12/X0, uma fábrica de bonecas possuía em seu estoque de matéria prima R\$ 600. Não havia estoque de produtos acabados ou em elaboração.

Em janeiro de X1, a fábrica transferiu metade da matéria prima para a fabricação de produtos. No mês, ela reconheceu o custo com a mão de obra de operários da fábrica, de R\$ 1.000 e a depreciação das máquinas, de R\$ 200. Estes foram pagos apenas em fevereiro.

A produção de janeiro foi de 30 bonecas. Em 31/01/X1, 20 bonecas foram vendidas por R\$ 60,00 cada.

Em relação ao mês de janeiro, assinale a afirmativa correta.

- (A) O lucro bruto foi de R\$ 200.
- (B) O custo primário foi de R\$ 600.
- (C) O custo dos produtos fabricados foi de R\$ 1.000.
- (D) O custo fabril foi de R\$ 1.200.
- (E) O custo de transformação foi de R\$ 1.500.

Resolução:

Custo total dos produtos fabricados = $300^1 + 1.000 + 200 = 1.500$

Metade da MP = $600 / 2 = 300$

As letras C e D estão incorretas.

Custo unitário da boneca = $1.500 / 30 = 50$

Cálculo do lucro bruto:

Custo dos produtos vendidos = $20 \times 50 = 1.000$

Lucro Bruto = $20 \times 60 - 1.000 = 1.200 - 1.000 = 200$

Com isso, o gabarito é a letra A.

Custo primário = $300 + 1.000 = 1.300$ (Letra B incorreta)

Custo de transformação = $1.000 + 200 = 1.200$ (Letra E incorreta)

Gabarito 51: A.

60 (FGV/Auditor Fiscal Tributário – ISS Paulínia-SP/2021) Uma fábrica de bebidas vende três tipos de embalagens com chás, de 300 mL, de 500 mL e de 1 litro. Os preços unitários de cada tipo de produto são, respectivamente, R\$ 10,00, R\$ 16,00 e R\$ 20,00.

Os custos variáveis unitários são de R\$ 3,00 para a embalagem de 300 mL, de R\$ 5,00 para a embalagem de 500 mL e de R\$ 8,00 para a embalagem de 1 litro.

Em dezembro de X1, a fábrica possuía 100 litros de chá para embalar e vender e buscava obter o maior resultado possível. No mês, a demanda do mercado era de 50 embalagens de 300 mL, 70 embalagens de 500 mL e 80 embalagens de 1 litro.

Considerando apenas as informações apresentadas, assinale a opção que indica o lucro bruto da fábrica em dezembro de X1.

- (A) R\$ 1.120,00.
- (B) R\$ 1.400,00.
- (C) R\$ 1.420,00.
- (D) R\$ 1.720,00.
- (E) R\$ 2.080,00.

Resolução:

Vamos priorizar a produção de quem possui as maiores Margem de Contribuição por Unidade (MCU) por mL.

MCU = Preço de venda por unidade – Custos e Despesas variáveis por unidade

Por unidade	Chá 300 mL	Chá 500 mL	Chá 1 litro
PV	10	16	20
(-) CDV	(3)	(5)	(8)
= MCU	7	11	12
/ mL	300 mL	500 mL	1.000 mL
MCU por mL	0,023	0,022	0,012

Portanto, vamos priorizar a produção na seguinte ordem: Chá 300 mL, Chá 500 mL e Chá 1 litro.

Consumo Chá 300 mL = 50 * 300 mL = 15.000 mL = 15 litros

Consumo Chá 500 mL = 70 * 500 mL = 35.000 mL = 35 litros

Consumo Chá 1 litro = 50 * 1 litro = 50 litros

Cálculo do lucro bruto.

	Chá 300 mL	Chá 500 mL	Chá 1 litro
MCU	7	11	12
x Quantidade	50	70	50
Lucro Bruto	350	770	600

Lucro bruto da fábrica = 350 + 770 + 600 = 1.720

Gabarito 52: D.

Boa sorte e Firmeza nos Estudos (FÉ)!

Siga o professor nas redes sociais e tenha acesso a dicas de Contabilidade e de concursos:

Facebook: <https://www.facebook.com/professorfeliphearaujo/>

Instagram: [@feliphearaujoprofessor](https://www.instagram.com/feliphearaujoprofessor)

Youtube: [Prof. Felipe Araújo](https://www.youtube.com/Prof.FelipeAraujo)

Conte conosco e Firmeza nos Estudo (FÉ)!

Abrço!

Felipe Araújo